

A Subnotificação dos dados relacionados a COVID-19

Dâmaris Cristina Sousa Carvalho-Fonseca ¹

Bruna ALMEIDA²

Faculdade Laboro, MA

RESUMO

Fatores que levam a subnotificação dos casos de infecção com o SARS-CoV-2, compromete a visão real do perfil das regiões que obtém essa problemática. Manobras na gestão podem ser tomadas para sanar ao máximo essa problemática e assim suprir a lacuna o que auxiliará em tomadas de decisão em estratégias que contingência da propagação do novo coronavírus

PALAVRAS-CHAVE: subnotificação, SARS-CoV-2, contingência, coronavirus

O SARS-CoV-2 vírus responsável por causar a COVID-19, teve origem em 31 de dezembro de 2019 na China, na província de Wuhan, quando foi detectado pela primeira vez em pacientes com quadro de pneumonia grave de causa desconhecida. Carvalho 2020

Segundo pesquisas feitas sobre as notificações dos casos da covid19, foi identificada a existência da subnotificação nas mortes causadas pela COVID-19 em até 24,6% no Brasil de abril de 2020 e 27 de setembro de 2021. CNN 2021

Outros estudos apontam também subnotificações tanto dos casos da infecção quanto das informações relacionadas ao quadro clínico dos pacientes que foram notificados. Isso se dá por uma cascata de motivos, dentre eles no caso das notificações dos indivíduos infectados é devido ao número de testes de diagnósticos que são feitos em números menores que os pacientes: primeiro pela fato de alguns indivíduos com receio de irem as unidades de saúde por apresentarem sintomas leves e confundirem com outras síndromes gripais, associado ao receio de estar em lugares de risco. Segundo devido às instalações de teste que limitam a realização dos mesmos, a falta de profissional qualificado, períodos prolongados na coleta e na divulgação dos resultados,

Trabalho apresentado à Disciplina de Produção e Inovação Científica realizada no dia 23/10/2021 na Unidade Laboro em São Luís MA

² Dâmaris Cristina Sousa Carvalho-Fonseca. Aluna da Pós de MBA em Auditoria, Planejamento e Gestão em Saúde/, e-mail: damaris.csc@gmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestre em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

muitas das vezes essas notificações são feitas de forma manual através de formulários e com isso em sua grande maioria são preenchidos somente com o resultado do teste e os dados pessoais do paciente, e essas notificações incompletas não são imputadas em tempo real o que abre um viés sobre a realidade do quadro de forma mais fidedigna, em alguns casos por falta de equipamento na logística da rotina, por falta de insumos para realização dos testes e com isso acaba dando prioridade a pacientes que apresentam maiores sintomas que se enquadram ao COVID-19. BISWAS et al., 2020; O DAWN 2021

A politização da doença é uma das causas da subnotificação da COVID-19, pois tornou um ambiente social obscuro, onde até mesmo o “engasgo” em local público era motivo de repúdio de uma população assustada por um fantasma real. A um longo caminho a ser trilhado no destrinchar do novo vírus que separou nossa geração em antes e depois do COVID-19, o medo do desconhecido afasta a ciência do povo causando dentre outros uma nebulosidade social levando ao ofuscamento de informações imprescindíveis para o controle dos casos.

Algumas manobras na gestão podem ser realizadas para solucionar essa problemática que ocorre nos dois lados da moeda. Primeiro gerar informação à população sobre a importância de procurar assistência de saúde para ser avaliado em casos que apresentem alguma sintomatologia, em caso de ter tido contato com indivíduos que tenham sido diagnosticados e/ou que apresentem sintomas, em casos de terem realizado viagens recentes.

Segundo tornar esses formulários digitais e alimentados de forma online no sistema, isso faz com que as notificações não acumulem ou se percam, o que dará também em tempo real a situação que cada local que adotar essa manobra, além de todos os itens serem de notificação obrigatória (sintomas, tipo de teste realizado, comorbidades, etc.) até para dar uma visão melhor do perfil daquela população, e para que isso seja possível é necessário uma equipe qualificada, uma estrutura adequada preenchida tanto dos equipamentos quanto na comodidade dos pacientes e com isso estimula também a busca pela assistência, pois o paciente muitas das vezes tem uma resistência devida ao mal atendimento seja pela postura de muitos profissionais, seja pela estrutura do local.

Trabalho apresentado à Disciplina de Produção e Inovação Científica realizada no dia 23/10/2021 na Unidade Laboro em São Luís MA

² Dâmaris Cristina Sousa Carvalho-Fonseca. Aluna da Pós de MBA em Auditoria, Planejamento e Gestão em Saúde/, e-mail: damaris.csc@gmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestre em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

Realizando essas manobras trará uma sobrecarga menor aos profissionais pois diminuirá a jornada extra na organização de papéis e notificação acumulada o que otimizará o trabalho burocrático e com isso menos estresse a esses profissionais o que trará também um resultado melhor na interação profissional e paciente.

REFERÊNCIAS

BISWAS, Raaj Kishore et al. Subnotificação COVID-19: o caso curioso do subcontinente indiano. *Epidemiology and Infection* 148, e207, 1–5. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7508490/pdf/S0950268820002095a.pdf>

CARVALHO, Dâmaris et al. Resposta imunológica contra SARS-CoV-2: uma revisão entre a resposta do hospedeiro e do vírus. *Research, society and Development*, v9,n 10, e 239108132, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/8132/7481>

CNN BRASIL SAÚDE. Estudo aponta subnotificação em 24,6% das mortes por COVID-19 no Brasil (publicado: 15/ outubro de 2021). Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/estudo-aponta-subnotificacao-em-246-dos-obitos-por-covid-19-no-brasil/>

O DAWN. Os residentes de Lower Dir reclamam do atraso nos resultados dos testes de vírus (publicado: 12 de junho de 2020). Disponível em: <https://www.dawn.com/news/1562889>

Trabalho apresentado à Disciplina de Produção e Inovação Científica realizada no dia 23/10/2021 na Unidade Laboro em São Luís MA

² Dâmaris Cristina Sousa Carvalho-Fonseca. Aluna da Pós de MBA em Auditoria, Planejamento e Gestão em Saúde/, e-mail: damaris.csc@gmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com